

**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

## **ESTRATIFICAÇÃO DE USUÁRIOS HIPERTENSOS DE UMA UNIDADE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

**Rafaela Rayssa Rocha Cordeiro (rrcrafa@hotmail.com)**  
**Luiz Miguel Vettorello Geniake (luizmiguel90@hotmail.com)**  
**Geovane Menezes Lourenço (mengeovane@hotmail.com)**  
**Lídia Dalgallo Zarpellon (ldzarpellon@yahoo.com.br)**  
**Pollyana Kássia De Oliveira Borges (pollyannakassia@hotmail.com)**

### **Resumo**

RESUMO- As doenças cardiovasculares são responsáveis por mais de 30 milhões de óbitos mundialmente. É possível ter uma previsão da probabilidade de doenças coronarianas baseado nos estudos do *Framingham Heart Study*, que calcula o grau de risco cardiovascular em dez anos, através da somatória de pontos por faixa etária, sexo, valores de pressão arterial, colesterol total e HDL, tabagismo e diabetes, os quais, segundo as Diretrizes Brasileiras de Hipertensão são os principais fatores de risco para doenças cardiovasculares. O objetivo deste estudo foi realizar a estratificação cardiovascular dos pacientes hipertensos de uma Unidade Estratégia Saúde da Família de Ponta Grossa, que participa dos programas PRO/PET-Saúde. Este estudo faz parte dos programas PRO/PET-Saúde e do projeto de extensão “Fortalecendo a Estratégia Saúde da Família com foco na gestão clínica e no cuidado integral em todos os ciclos de vida”. Realizou-se um estudo de campo, por meio do levantamento epidemiológico dos hipertensos, exames laboratoriais, avaliação pela escala de *Framingham*, classificados em leve, moderado e alto risco para doença cardiovascular. Do total de 428 pacientes hipertensos adscritos à unidade, 134 já foram classificados, sendo estes 100 (75%) do sexo feminino e 34 (25%) do sexo masculino. Destes, 55 (41%) foram classificados como leve, 33 (25%) moderado e 46 (34%) alto risco. Mas, ainda faltam 64 % dos usuários hipertensos para serem estratificados. É necessário elaborar programas de seguimento desses pacientes hipertensos, como acompanhamento nutricional e uma intervenção multiprofissional, para que haja prescrição de cuidados e medicamentos específicos para cada usuário, de acordo com o seu risco. A estratificação também apoiará no acompanhamento da evolução no quadro clínico, reduzindo as possibilidades de agudização ou morte.

**PALAVRAS-CHAVE** – Estratificação. Hipertensos. Doença cardiovascular

**APOIO:** Este estudo tem apoio do Ministério da Saúde por meio das bolsas PET-Saúde.